



Trabalhos Científicos

Título: Hanseníase No Brasil: Estudo Do Perfil Clínico-Epidemiológico Da População Menor De 15 Anos, Entre 2012-2021

Autores: EDUARDO FORTE MENDES TEJO SALGADO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO - UNICAP), GABRIEL COELHO DE ALENCAR (UNICAP), LAURA MENDES RODRIGUES (UNICAP), MECCIE NE MENDES RODRIGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE)

Resumo: INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença com tropismo pela pele e nervos periféricos, podendo ocasionar deformidades e incapacidades quando não diagnosticada precocemente, e quando ocorre na faixa etária abaixo dos 15 anos indica alta endemicidade. OBJETIVO: Caracterizar o perfil clínico-epidemiológico dos casos notificados de hanseníase em menores de 15 anos, no Brasil durante 2012-2021. METODOLOGIA: Estudo retrospectivo, transversal e quantitativo a partir de dados disponibilizados no DATASUS. Foi analisada a frequência de casos de hanseníase em menores de 15 anos notificados entre 2012-2021. Para caracterizar a população, foram utilizadas as variáveis: sexo, raça/cor, diagnóstico, forma clínica e número de lesões, além do grau de incapacidade. RESULTADOS: Durante 2012-2021 foram notificados 20.015 casos de hanseníase em menores de 15 anos no Brasil, aproximadamente 6% dos casos. A maioria ocorreu em pardos (13.351, 66,7%), seguido por brancos (3.215, 16,1%) e negros (2.354, 11,8%), distribuída sem discrepância entre os sexos masculino (10.388, 51,9%) e feminino (9.626, 48,1%). Em apenas em 44,1% (8.828) dos casos foi realizado a baciloscopia, sendo positivo em 31,7% (2.801). A forma infectante, multibacilar, correspondeu a maioria dos diagnósticos (10.578, 52,9%). Quanto à forma clínica, a distribuição deu-se: dimorfa (8.111, 40,5%), indeterminada (4.823, 24,1%), tuberculóide (4.314, 21,6%), virchowiana (1.317, 6,6%) e não classificada/ignorada (1.450, 7,2%). Quanto ao número de lesões, 36,5% apresentavam lesão única, 32,3% entre duas e cinco lesões e 23,7% dos casos possuíam mais de cinco lesões. Verificou-se que entre os casos houve predominância do grau zero de incapacidade (15.060, 75,2%), seguido por grau um (2.276, 11,4%) e grau dois (610, 3%). CONCLUSÃO: Notou-se que na maioria dos menores de 15 anos a hanseníase manifestou-se com mais de duas lesões e com grau zero de incapacidade, principalmente em pardos. Portanto, os pediatras devem ficar atentos ao exame físico e realizá-lo por completo, mesmo na inexistência de queixas dermatológicas.